



## **Circuito de turismo e agroecologia em Maricá - RJ: perspectivas e oportunidades para o desenvolvimento local**

*Tourism and Agroecology Circuit in Maricá - Rio de Janeiro (Brazil): Perspectives and opportunities for local development"*

FONTOURA, Leandro Martins<sup>1</sup>; PINTO, Camila Serena de Souza<sup>2</sup>; FOGAÇA, Isabela de Fátima<sup>3</sup>; VIANA, Jean Pereira<sup>4</sup>; SANTOS, Bruna Ribeiro<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>UFRRJ, leandro.fontoura@gmail.com; <sup>2</sup>UFRRJ, camilaserena@ufrj.br; <sup>3</sup>UFRRJ, isafog@hotmail.com; <sup>4</sup>UFF, jeanviana@id.uff.br; <sup>5</sup>UFRRJ, ribeirobruna.de@hotmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO**

#### **Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia**

**Resumo:** Este estudo aborda a proposta de criação de um circuito de turismo e agroecologia em Maricá, com o objetivo de promover a diversidade agrícola e não-agrícola local e oferecer experiências autênticas aos visitantes. A pesquisa revelou uma produção agro-silvo-pastoril diversificada, incluindo cultivos orgânicos, ervas medicinais, frutas, legumes, além de produtos minimamente processados. Os agricultores demonstraram interesse em participar do circuito e oferecer atividades como visitas guiadas, oficinas e vivências, além da venda direta de seus produtos. A infraestrutura e o acesso a crédito foram identificados como desafios a serem superados. A integração de atrativos naturais, culturais e históricos também foi considerada na proposta do circuito. A formalização dos agricultores, infraestrutura, acesso ao crédito e fortalecimento de parcerias com a sociedade civil foram apontados como desafios a serem superados. A criação desse circuito representa uma oportunidade para impulsionar o turismo rural e agroecológico na região, contribuindo para a valorização da produção local, a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** diversidade agrícola; experiências autênticas; turismo rural.

#### **Introdução**

A agroecologia e o turismo rural têm se destacado como alternativas promissoras para o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais (VARISCO, 2016). A combinação dessas duas abordagens pode gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que preserva a cultura local e promove a valorização da agricultura familiar (CAPORAL, 2016).

A agroecologia, fundamentada nos princípios da sustentabilidade, busca a integração harmoniosa entre práticas agrícolas e a preservação dos recursos naturais (CAPORAL; COSTABEBER, 2002). Envolve a adoção de sistemas de produção orgânica, o uso de técnicas agroecológicas e a valorização da biodiversidade, resultando em alimentos saudáveis e na conservação dos ecossistemas (BRASIL, 2003).

Por outro lado, o turismo rural tem se consolidado como uma forma de promover o desenvolvimento local, proporcionando interações genuínas entre visitantes e



comunidades rurais. O turismo de base comunitária, em particular, enfatiza a participação ativa das comunidades no planejamento, gestão e benefícios gerados pelo turismo. Essa abordagem busca a inclusão social, a valorização da cultura local e a distribuição equitativa dos recursos gerados pelo setor turístico (SANSOLO; BURSZTYN, 2009).

O município de Maricá, localizado no estado do Rio de Janeiro, apresenta potencial para a criação de um circuito de turismo e agroecologia. Com uma rica diversidade agrícola e cultural, a região pode beneficiar-se da integração dessas duas práticas, promovendo a geração de renda para agricultores familiares, a conservação ambiental e a valorização da identidade local (COSTA; OLIVEIRA, 2019; VIANA, 2022).

Este trabalho tem, portanto, o objetivo de apresentar uma proposta para a criação de um circuito de turismo agroecológico em Maricá. As atividades que integram o turismo e a agroecologia também são denominados agroecoturismo (LIMA; SOUZA; MATTOS, 2013). A abordagem se dá diante dos conceitos fundamentais da agroecologia e do turismo rural, com ênfase no turismo de base comunitária. Além disso, são discutidos os desafios e as oportunidades dessa iniciativa, bem como os benefícios esperados para a comunidade local.

## **Metodologia**

Este estudo utilizou a técnica de pesquisa bola de neve para identificar e selecionar os participantes do circuito de turismo e agroecologia em Maricá. Trata-se de uma técnica não probabilística que se baseia na indicação de participantes por outros participantes pré-selecionados, formando uma rede de contatos (VINUTO, 2014).

O método adotado para obtenção das informações dos participantes, que são agricultores do município, foi a aplicação de entrevistas semiestruturadas, por ser uma técnica de obtenção de dados subjetivos (relacionadas a valores, atitudes e opiniões dos sujeitos) e de acesso às realidades sociais que não podem ser facilmente apreendidas (BONI; QUARESMA, 2005). As entrevistas foram conduzidas utilizando um roteiro semiestruturado, que abordava questões sobre as práticas agrícolas, a infraestrutura dos empreendimentos, o interesse em participar do circuito de turismo e agroecologia, e as expectativas em relação a essa iniciativa. Além das entrevistas, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre roteirização turística, agroecologia, turismo rural e turismo de base comunitária que forneceram embasamento teórico para a compreensão dos conceitos e fundamentos relacionados ao tema estudado.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, por meio da identificação de temas e categorias recorrentes nas respostas dos participantes. Essa análise permitiu compreender as percepções, interesses e expectativas dos agricultores e empreendimentos em relação à criação do circuito de turismo e agroecologia em Maricá.



## Resultados e Discussão

Os resultados obtidos revelaram diversidade e potencialidades na produção agroecológica e nos empreendimentos ligados ao turismo rural em Maricá. Por meio de listas de agricultores participantes da feira agroecológica e da metodologia bola de neve, identificamos uma rede de agricultores familiares e empreendimentos que demonstraram interesse em participar do circuito de turismo e agroecologia.

Na caracterização da produção, observamos uma ampla variedade de espécies hortícolas, frutíferas, medicinais e outros produtos, como cogumelos, que são cultivados de forma orgânica e agroecológica (BRASIL, 2003). Essa diversidade reflete a preocupação dos agricultores em oferecer produtos saudáveis, livres de agrotóxicos e cultivados de maneira sustentável.

Os participantes também destacaram a preservação ambiental como um fator atrativo em suas propriedades, mencionando áreas regeneradas, mata preservada e técnicas agroecológicas que contribuem para a conservação dos recursos naturais. Além disso, foram mencionados atrativos culturais, como casas históricas, artesanato e a produção de alimentos como pães, massas, geleias e queijos produzidos com ingredientes locais que agregam valor ao circuito de turismo e agroecologia proposto.

No que diz respeito à participação no circuito de turismo e agroecologia, todos os entrevistados demonstraram interesse em fazer parte dessa iniciativa. Eles destacaram habilidades e características que podem oferecer aos visitantes, como visitas guiadas, oficinas, cursos e vivências relacionadas à agroecologia, além da comercialização de produtos locais, hospedagem e outras experiências. Essa disposição para compartilhar conhecimentos e experiências contribui para o enriquecimento da experiência dos turistas e fortalece a proposta de turismo de base comunitária.

A discussão desses resultados aponta para a relevância da agroecologia e do turismo rural como estratégias de desenvolvimento sustentável em Maricá. A integração desses dois segmentos permite a valorização dos produtos locais, a geração de renda para os agricultores familiares e a preservação do meio ambiente. Além disso, o circuito de agroecoturismo promove a interação entre moradores e visitantes, proporcionando trocas culturais e experiências autênticas.

O uso da técnica da bola de neve permitiu a proposição de uma rede de contatos sólida e representativa. No entanto, é importante ressaltar que os resultados obtidos não representam a totalidade dos agricultores e empreendimentos em Maricá, sendo necessária a ampliação e diversificação da amostra para uma compreensão mais abrangente do cenário local.

As informações levantadas foram sistematizadas e organizadas em um documento ilustrado com fotos dos estabelecimentos identificados. O documento apresenta uma ampla gama de informações, incluindo dados sobre a produção agroecológica em Maricá e os espaços públicos onde são experienciadas vivências com a agroecologia, como as praças agroecológicas, a Fazenda Pública Joaquín Piñero e a Horta Comunitária Manu Manuela.

Além disso, são apresentados detalhes sobre o levantamento da roça ao prato, destacando os 14 estabelecimentos dos agricultores, suas respectivas produções



agroecológicas e produtos artesanais como potenciais atrativos do circuito. Foram mapeadas as informações sobre os 8 atrativos naturais e culturais encontrados na região do Espraiado, onde também foram destacadas as 29 experiências de gastronomia e hospedagens do local.

As informações sistematizadas visam proporcionar uma visão abrangente e completa do potencial turístico e agroecológico da região, oferecendo aos leitores uma variedade de opções para explorar e desfrutar durante sua visita a Maricá.

No entanto, é importante destacar que existem desafios a serem superados, como a melhoria da infraestrutura e o acesso a crédito para os agricultores familiares. Além disso, a formalização dos agricultores, políticas públicas e o fortalecimento das parcerias do poder público com a sociedade civil são aspectos fundamentais para o sucesso do circuito.

Portanto, para viabilizar a implementação e desenvolvimento do circuito proposto é fundamental que sejam criadas parcerias estratégicas e que sejam disponibilizados recursos para investimentos em infraestrutura, capacitação, promoção e divulgação desse circuito. Somente assim poderemos potencializar os benefícios econômicos, sociais e ambientais do turismo e da agroecologia em Maricá, transformando a região em um exemplo inspirador de sustentabilidade e desenvolvimento local.

## **Conclusões**

Com base nos resultados e discussões apresentados, fica evidente que a criação de um circuito de turismo e agroecologia em Maricá representa uma inovação significativa para o desenvolvimento local. A integração entre a agroecologia e o turismo rural promove a valorização dos produtos locais, a preservação do meio ambiente e a promoção de experiências autênticas para os turistas.

A diversidade encontrada na produção agroecológica, que abrange uma ampla variedade de espécies vegetais e produtos artesanais, aliada aos atrativos culturais e naturais da região, oferece um potencial atrativo para os visitantes. Além disso, a disposição dos agricultores familiares em compartilhar seus conhecimentos e experiências contribui para a construção de um turismo de base comunitária, no qual a participação ativa da comunidade é fundamental.

A técnica bola de neve revelou-se eficaz para a identificação de possíveis participantes do circuito, permitindo a proposição de uma rede de contatos sólida e representativa. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de ampliar e diversificar a amostra para obter uma visão mais abrangente do cenário local.

Diante desses aspectos, podemos concluir que a criação de um circuito de turismo e agroecologia em Maricá tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento sustentável do município. Essa iniciativa promove a geração de renda para os agricultores familiares, a conservação dos recursos naturais, a valorização da cultura local e a promoção de experiências enriquecedoras para os visitantes. Foram identificados, inclusive, outros potenciais produtos ou circuitos relacionados à agroecologia, envolvendo temperos, ervas medicinais e flores.

Convém destacar a importância do apoio governamental e da criação de políticas públicas adequadas para fortalecer e expandir esse circuito. O acesso a





microcrédito, subsídios e apoio técnico são aspectos essenciais para que os agricultores familiares e empreendimentos possam melhorar suas infraestruturas, ampliar sua capacidade produtiva e garantir a sustentabilidade de suas atividades. A criação de um circuito de turismo e agroecologia em Maricá representa uma oportunidade para promover o desenvolvimento socioeconômico local, preservar o meio ambiente e valorizar a cultura e os saberes tradicionais. Com uma abordagem participativa e sustentável, o circuito pode se tornar um modelo inspirador para outras regiões, contribuindo para a construção de um turismo mais consciente, responsável e integrado às comunidades.

### Agradecimentos

À Companhia de Desenvolvimento Econômico de Maricá (CODEMAR) e à Biotec Maricá pelo apoio a esta pesquisa por meio do Projeto Inova Agroecologia Maricá. E aos agricultores participantes das entrevistas que receberam a equipe com carinho e atenção.

### Referências bibliográficas

BONI, V. QUARESMA, S. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em Tese – Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia da UFSC**, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

BRASIL, Presidência da República. **Lei Nº 10.831 de 23 de Dezembro de 2003** - Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.831.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.831.htm). Acesso em: 28 ago. 2023.

CAPORAL, F. Poderá a Agroecologia responder aos cinco axiomas da sustentabilidade?. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 11, n. 4, 2016.

CAPORAL, F.; COSTABEBER, J. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, v. 3, n. 2, p. 13-16, 2002.

COSTA, T.; OLIVEIRA, S. Análise temporal do desenvolvimento organizacional do evento Espirado de Portas Abertas nos anos de 2008 e 2016 no município de Maricá, RJ. In: GOMES, G. (Org.). **Turismo, sustentabilidade e hospitalidade 2**. Ponta Grossa (PR): Athena Editora, 2019.

LIMA, F.; SOUZA, G.; MATTOS, J.. **Turismo rural e agricultura familiar de base agroecológica: uma experiência no município de Abreu e Lima – PE**. Revista Monografias Ambientais, v.10, n. 10, p. 2311-2317, 2013.

SANSOLO, D.; BURSZTYN, I. Turismo de base comunitária: potencialidade no espaço rural brasileiro. In: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D.; BURSZTYN, I. **Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.



VARISCO, C. A. Turismo Rural: Propuesta Metodológica para un Enfoque Sistémico. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 14, n. 1, p. 153-167, 2016. DOI: <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2016.14.010>.

VIANA, J. **Política e gestão pública de turismo no município de Maricá (RJ): a participação dos atores sociais no período 2009-2020**. Niterói: UFF, 2022, 193 f. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014.